Ano 65.º—Numero 6:484—Sabado, 3 de junho de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSIMATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O descobrimento do Brazil

A frota de Cabral

A proposito do seu recente aniversario

IV

A feição deles é serem pardos, a modo de avermelhados, de bons rostos e bons narizes e bem feitos; andam nus, sem nenhuma cobertura, não teem na menor conta cobrir ou mostrar suas vergonhas, e estão ácêrca disso com tanta inocencia como teem em mostrar o rosto.

Traziam ambos o beiço de baixo furado, e metido nele um osso branco do comprimento de uma mão travessa e da grossura de um fuso de algodão e agudo na ponta como um furador; metem-n'os pela parte de dentro do beiço, e a parte que fica entre o beiço e os dentes è feita como roque de xadrez, e de tal maneira o trazem ali encaixado que lhes não dá incómodo, nem lhes estorva a fala, nem o comer nem o beber.

Os seus cabelos eram corredios e andavam tosquiados de tosquia alta e rapados até cima das orelhas, e um deles trazia de fonte a fonte, por detraz, uma especie de cabeleira de penas de ave amarela, que seria do comprimento de um conto, muito basta e muito cerrada, que cobria o toutiço e as orelhas, a qual andava pegada ao cabelo pena a pena com uma confeção branda como cêra, mas que o não era, de maneira que andava a cabeleira muito redonda, muito basta e muito egual, que não fazia mingua mais lavagem para a levantar.

O capitão-mór, quando eles vieram, estava sentado numa cadeira, uma alcatifa aos pés por estrado, e bem vestido, com um colar muito grande ao pescoço, e Sancho de Toar e Simão de Miranda e Nicolau Coelho e Aires Correia e mais outros, que aqui na náu com ele iamos, sentados no chão por essa alcatifa.

Acendidas tochas, entraram e não fizeram nenhuma menção de cortezia, nem de falar ao capitão-mór nem a ninguem; porem um deles pôz os olhos no colar do capitão-mór e começou a acenar com a mão para terra e depois para o colar como a dizer que havia ouro em terra, e tambem viu um castiçal de prata e acenava egualmente para terra e para o castiçal como a dizer que havia tambem prata.

Mostraram-lhes um papagaio pardo que o capitão-mór aqui traz, tomaram-no logo na mão e acenaram para terra, como a dizer que os havia ali.

Mostraram-lhes um carneiro, mas não fizeram menção dele.

Mostraram-lhes uma galinha e quasi que tinham medo dela, não lhe queriam pôr mão, e só depois a tomaram como espantados.

Deram-lhes ali de comer pão e peixe cozido, confeitos, farteis, mel e figos passados; não quizéram daquilo quasi e alguma coisa que provavam deitavam logo fóra.

Trouxeram-lhes vinho por uma taça, puzeramlh'a assim á bôca e não gostaram dele nem o quizeram mais.

Troxeram-lhes agua por uma alabarda, tomaram dela seus bocados e não beberam, sómente lavaram as bôcas e lançaram fóra.

Vi um deles as contas brancas de um rosario, acenou que lh'as dessem e folgou muito com elas e lançou-as ao pescoço, e depois tirou-as e embrulhou-as no braço e acenou para terra e depois para as contas e para o colar do capitão-mór, como a dizer que dariam ouro por aquilo.

Isto interpretavamos assim pelo desejarmos, mas se ele queria dizer que levaria as contas e mais o colar não o queriamos perceber, porque não haviamos de lh'o dar.

E depois restituiu as contas a quem lh'as deu, e então estiraram-se de costas na alcatifa dormir, sem ter nenhuma maneira de cobrirem suas vergonhas, as quais não eram fanadas, e as cabeleiras delas bem rapadas e feitas.

O capitão-mór mandou-lhes pôr as cabeças em coxins, e o da cabeleira procurava não a quebrar, e lançaram-lhes um manto por cima e eles consentiram e descançaram e dormiram.

No sabado, pela manhã, mandou o capitão mór fazer de vela e fomos demandar a entrada, a qual era muito larga e alta de 6 a 7 braças, a qual ancoragem dentro é tão grande, tão formosa e tão segura que pódem jazer dentro dela mais de 200 navios e náus.

E tanto que as náus foram pousadas e ancoradas, vieram os capitães todos a esta náu do capitão-mór, e daqui mandou o capitão-mór a Nicolau Coelho e Bartolomeu Dias que fôssem a terra e levassem aqueles dois e os deixassem ir com seus arcos e setas, aos quais mandou dar camisas novas, carapuças vermelhas, dois rosarios de contas brancas de ôsso que eles levaram nos braços, guizos e campainhas, e mandou com eles para ficar lá um mancebo degredado, creado de D. João Telo, a que chamam Afonso Ribeiro, para andar com eles e saber do seu viver e maneiras, e a mim que fosse com Nicolau Coelho.

Fomos assim direitos á praia, ali acudiram logo cêrca de 200 homens todos nus e com arcos e setas nas mãos.

Aqueles que nós levavamos acenaram-lhes que se afastassem e depuzessem os arcos, e eles os depuzeram, mas não se afastaram muito.

Bastou que depuzessem seus arcos, e então saíram os que nós levavamos e o mancebo degredado com eles, os quais assim que saíram não pararam mais nem esperaram um pelo outro, qual correria mais, e passaram com agua pelas bragas um rio de muita agua dôce que por ali corre, e outros muitos com eles, e foram assim correndo alem do rio entre umas moutas de palmas onde estavam outros, e ali pararam, e naquilo foi o degredado com um homem que logo ao saír do batel o recebeu e o levou até lá, mas logo o trouxeram e com ele vieram os outros que nós levámos, os quais vinham já nus e sem carapuças.

E então começaram a chegar muitos e metiam-se ao mar para chegarem aos bateis, até que mais não podiam, e traziam cabaças de agua, tomaram alguns barris que nós levavamos, enchiam-nos de agua e traziam-nos aos bateis.

Não que eles de todo chegassem á borda do batel, mas junto com ele lançavam-nos da mão e nós tomava-los e pediam que lhe dessem alguma cousa.

Outra vitoria

Os marinheiros do *Adamastor* atacaram a feitoria e um posto fortificado dos alemães na margem esquerda do Rovuma. Foi uma nova vitoria, com que todo o paiz rejubila.

As forças embarcaram a 21 de maio findo em dois rebocadores e lanchas armadas sob o comando do imediato do cruzador portuguez, e subiram o rio em reconhecimento até que atingiram o local em que se achava estabelecida uma fabrica alemã e um posto fortificado, denominado Namata.

Proximo havia bastantes palhotas indigenas, que os nossos valorosos soldados atacaram tomando tudo, fugindo os alemães sem terem intentado resistir. Posto e palhotas foram incendiados.

O reconhecimento prosegue em todo o percurso daquele rio.

MOVIMENTO MILITAR

Seguindo pela via ordinaria, marchou na 3.ª feira ultima, pelas 8 horas e meia, com destino a Tancos, o regimento de cavalaria 8, aquartelado nesta cidade.

As forças que seguiram levavam, alem do seu estado maior, sob o comando do tenente-coronel, sr. Abilio Ferreira, varios oficiais e os medicos drs. José Soares e Marques da Costa, sargentos e equiparados, duzentos cabos e praças e os respetivos solipedes, viaturas, etc.

As viaturas, que seguiam a distancia, conseguiram-se por apropriação na Vista-alegre, Verdemilho, Eixo, Aveiro, etc.

No primeiro dia descançaram na Mealhada, devem chegar hoje a Tancos, onde estão já para cima de vinte mil homens.

No domingo ultimo seguiu para ali tambem o antigo capitão-medico deste corpo, hoje com colocação em Vizeu, sr. dr. Zeferino Borges.

Os recrutas de infantaria 24, incorporados em maio e pertencentes aos contingentes do ano findo, teem tido exercicios no campo do Côjo, todas as manhãs.

Como não ha fardamentos, uzam do proprio fato á paisana.

Cruzada das mulheres portuguêzas

Está, como dissémos, determinado que o sarau a realisar entre nós pela *Cruzada* tenha logar no proximo sabado, 10 do corrente.

Do programa, que é brilhante, fazem parte numeros de valor, como é a peça de Manuel Larangeira, *Amanhã*, em que Manuel Moreira e Abel Costa teem interpretações de soberbo interesse; *Toque-das-trindades*, formoso entre acto dramatico, em prosa rimada, de Eduardo de Aguilar; *Le tourbilon*, primoroso trecho de musica para quatro mãos; o canto da *Tôsca* pela sr.ª D. Irene Santos, etc.

Não podia sêr melhor escolhido, indo os espetadores assistir, naquela noite, a uma das mais formosas festas que ali se tem realisado.

A casa está já preenchida em grande parte, restando poucos camarotes e frisas e um limitado numero de logares de plateia.

O programa foi assim coordenado:

1.ª PARTE:—*Hino nacional*, pela orquestra; *Pela Patria*, poesia alusiva, da sr.ª D. Esmeralda Santiago, recitada pela sr.ª D. Adelaide Duarte Silva; *Preghiera de Tosca*, de Puccini, pelas sr.as D. Irene Santos (canto) e D. Adelaide Duarte Silva (piano); *Mulheres da Cruz-vermelha*, episódio da conflagração europeia, original em verso de Firmino de Vilhena.

2.ª PARTE:—*As Fenicias*, trecho da *Apóstrofe de Antigona*, tradução do dr. Augusto Gil, recitada pela sr.ª D. Eduarda Miranda; *Amanhã*, prólogo dramático do falecido escritor Manuel Larangeira; *Le tourbilon*, de Tito Mattei, valsa brilhante, a quatro mãos, pela sr.ª D. Adelaide Duarte Silva e o academico Manuel de Vilhena; *Toque das trindades, lever de rideau* de Eduardo de Aguilar.

3.ª PARTE:—*Não tem titulo*, comédia em 1 acto, de Batista Machado.

O original em verso do nosso presado diretor, sr. Firmino de Vilhena, *Mulheres da Cruz vermelha*, é tambem representado em Lisboa e em Vizeu por damas da *Cruzada*, ali pelas sr.as D. Herminia Cunha e D. Maria do Carmo de Sampaio Lopes Vieira, de Tondela.

A peça está sendo impressa nas «Oficinas tipograficas do *Campeão das Provincias*», em magnifico papel cedido pela «Companhia do papel do Prado», com gravuras tambem graciosamente oferecidas pelos «Atelieres Marques Abreu & C.ª», do Porto, reproduzindo primorosos desenhos de José de Pinho, o eximio paisagista aveirense.

Para a recita de Lisboa vão 500 exemplares, para a de Vizeu 200, e para a de Aveiro 200, que serão vendidos, sem preço limitado, em favor das comissões da *Cruzada* em cada uma daquelas localidades.

A imprensa de Lisboa já se referiu ao autografo com lisongeiras referencias, dizendo tambem da oferta.

Prosegue na sua ativa propaganda a comissão de senhoras que, filiadas na *Cruzada* e fazendo parte do corpo dirigente dela na localidade, se propôz a trabalhosa missão de andar de porta em porta solicitando donativos para socorro ás familias carecidas dos mobilisados. Assim conseguiu mais: das sr.as D.as Ana Pereira de Jesus, $10; Augusta d'Almeida, $10; Henriqueta Mourão, $20; Emilia Cerveira, 1$; Maria Carolina Martins e Silva, $30; Idalinda Machado, 1$; Maria Sacramento, uma prenda para a quermesse; Maria Fernandes Sá, uma garrafa para quarto; Maria Rosa do Vé Redondo, um copo para toilete e $05; Virginia de Souza, $10; Maria Barreirinha, uma chavena e pires; Joana dos Santos Lé, um par de jarras; Anonimo, $20; Maria Rosa Ramalheira, um cêsto; Rita Gaiatinha, um copo de toilete; Carmo Bonito, uma caneca de vidro; Emilia Razoilo, $40; Maria Emilia Clara Rosa d'Almeida e Souza, $30; e dos srs. José Miranda, $50; Abilio Trancoso, $50; dr. João Marcelino Dias Ferreira $50; dr. Inocencio Rangel, $50; Alberto Candido, $50; Antonio Ferreira Regalado, $10; José d'Oliveira Calixto, $20; Edmundo Martins Rosa, $20; encarregada da estação postal de Vagos, $20; Maximiano Pimenta, $20; A. Vidal, $50; F. Ribeiro, $10; Mario da Rocha Martins, $20; João Brito de Pinho, $10; Albino Freire Xisto, $20; José Moreira da Silva Vidal, $10; Joaquim da Silva Carvalho e Sousa, $30; Anonimo, $50; dr. Samuel Maia, 1$; Anonimo, $20; José Sacramento, $50.

Para a lista dos que por melo de quotas mensais veem tambem em auxilio dos infortunados, entraram mais os srs. dr. José Elisio da Gama Regalão, com $50; D. Rosa Barbosa, $50; D. Ofelia Andias Vieira, $10; D. Virginia Miranda Madail, $50; D. Maria Luiza Albano, 050; D. Rosa Dias Ladeira, $30; D. Maria da Purificação Gamelas Gomes Teixeira, $50; D. Maria Luiza Ladeira, $50.

No visinho concelho de Oliveira d'Azemeis tambem está formada uma comissão de assistencia composta das figuras de maior vulto da vila, e que em breve inicia os seus trabalhos.

Os srs. condes de Sucêna e seu filho, ha muito residentes em Paris, subscreveram com 250 escudos para a *Cruzada* em Agueda.

A sr.ª D. Berta de Salema, esposa do antigo governador civil deste distrito, sr. dr. João Salema, escreveu da sua casa de Castelo de Paiva oferecendo-se, por intermedio da sr.ª presidente da *Cruzada*, de que faz parte, para hospitalisar á sua custa, na sua casa, 10 militares feridos da guerra.

Demonstra-se eficazmente que o paiz póde bem contar com o auxilio das mulheres portuguezas nesta hora grave.

A comissão angariadora de fundos e de prendas para a quermesse, andou ante-ontem pelas freguezias do concelho ee Vagos, colhendo ali bem resultado dos seus esforços. Prestaram-lhe os melhores serviços os srs. drs. Alfredo Nordeste e Vasco Rocha, oficial do registo civil e administrador do concelho, acompanhando-as e facilitando-lhes a missão a que iam.

O sr. dr. Vasco Rocha subscreveu com metade do seu ordenado do mêz corrente.

Brevemente irá a comissão a Ilhavo, onde é natural que encontre o mesmo generoso acolhimento. O povo da importante vila e concelho visinho é essencialmente esmoler.

O proprietario da *Tipografia Rocha*, sr. Antonio Rocha, desta cidade, concorreu tambem fazendo gratuitamente nas suas bem montadas oficinas os cartazes para o sarau do dia 10

O sr. administrador do concelho activa o cadastro das mulheres velhos e creanças que os mobilisados deixaram em condições desfavoraveis, a fim de poderem sêr subsidiadas no mais curto praso de tempo.

Na cidade estão-se já prestando socorros a alguns.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 2 de junho de 1916.

O «portuguezito valente» marca hoje mais um tento. Refiro-me á sóva que acaba de pregar aos alemães alem Kionga, de onde começou por os desalojar no primeiro impeto, perseguindo-os depois até os fazer refugiarem-se precipitadamente para alem do Rovuma. Assim foram repelindo os sucessivos montados do inimigo ás nossas posições da fronteira, infligindo-lhes consideraveis danos, e tendo procedido com pronta decisão aos necessarios reconhecimentos preparatorios de novas operações ofensivas, acabando agora por ocupar, sob um violento fogo das metralhadoras alemãs, algumas das ilhas que medeiam entre as duas margens.

A artilharia do *Adamastor* e da *Chaimite* e dos fortes de Namaka e de Namiranga causaram grandes perdas ao inimigo, reduzido a fazer campanha de guerrilhas. Com heroica bravura o fizeram tanto as forças de terra como as de mar, entando durante o combate, no *Adamastor*, o governador geral da provincia.

Da nossa parte tivémos seis mortos e 13 feridos sem gravidade, ignorando se o destino de seis dos expedicionarios que chegaram a entrar no territorio alemão.

Segundo a comunicação do governador geral, estas baixas em nada alteram a moral das tropas, que, mantendo denodadamente o terreno conquistado, estão animadas do maior ardor para vingarem patrioticamente o sangue generoso dos nossos queridos mortos.

Os mortos e feridos da guarnição do *Adamastor* foram: 1.º artilheiro Antonio Pinheiro, 1.os marinheiros Bento José Correia e José Almendra e 1.º grumete Guilherme José Martins, e das forças de terra: o tenente miliciano sr. Francisco Luiz d'Abreu Amorim Pessôa, e o soldado José Maximiano, da 9.ª companhia de infantaria 9.

Ficaram feridos sem gravidade: da guarnição do *Adamastor*: cabo artilheiro Antonio Fernandes, 2.os artilheiros Tomé Amaral, José Maria Rodrigues e João Manuel Esquitino, 1.º artilheiro José Fernandes, corneta Adelino Rodrigues, cabo de marinheiros Antonio Ferreira Dias, 2.os condutores de maquinas Manuel Maria Santos Sebastião de Lemos Nascimento e artilheiro Maia Re-Rebelo; e das forças terra: soldados da 11.ª companhia Salvador de Souza e da 9.ª Ernesro Augusto e José Sabino, de infantaria 21.

Estão em Lisboa dois oficiais do exercito brasileiro, em missão oficial do seu governo.

O sr. conde de Sucena escreveu ao chefe do Estado pondo á sua disposição o seu hospital-asilo de Agueda para receber os feridos da guerra.

A comissão de subsistencias pediu ao ministro das

colonias a imediata proibição de exportação de assucar das colonias para o estrangeiro.

Realisou-se, hoje no teatro Nacional, a primeira representação do drama «Pedro-o-cruel», do insigne dramaturgo Marcelino de Mesquita. Teve um exito brilhantissimo.

A bordo da canhoneira «Tejo» houve hoje um incendio, que se não desenvolveu devido ao pessoal de bordo, que o extinguiu em pouco tempo.

O chefe do governo vae passar alguns dias a Cintra.

Jota.

Uma consagração

A eloquente homenagem dum povo reconhecido

Mercanteis.—Antonio Dias Lima, Artur Dias Limas, Domingos Salvador da Maia, Domingos Simões Peixinho, Domingos Vicente Ferreira, João d'Almeida Noronha, João da Cruz Novo, Joaquim d'Oliveira, José da Cruz Novo. José Dias Limas, José da Maia Romão Machado, Luiz da Cruz Novo, Manuel Eleuterio, Manuel Rodrigues Casimiro, Manuel Rodrigues da Paula, Manuel da Silva Palavra, Pedro Ferreira Pache o, Primo da Naia Novo.

Operarios e artistas.—Alvaro Marcos Quaresma, Amandio da Silva, Antonio da Branca Junior, Antonio Egidio, Carlos Barrêto Biléla, Eduardo Patrocinio, Francisco Antonio Ribeiro Neves, Henrique Augusto Catarino, Horacio Henriques, João André Rigueira, João Inacio de Matos Junior, João Maria Figueirêdo, José Duarte Junior, José Lino da Rocha, Julio Cesar Catarino da Silva, Julio Simões Cravo Junior, Manuel Bolhão, Manuel Capelôa da Silva, Manuel Cristo, Manuel Fernandes Matias, Manuel Francisco Morgado, Manuel Francisco d'Oliveira, Manuel Franco, Manuel G. Rigueiro, Manuel Marcos Gomes, Manuel Gonçalves Leques, Manuel Lopes, Manuel Nunes Visisinho, Pedro Pinto Ramalheira, Teodoro d'Oliveira Craveiro, Tolentino Magalhães, Vitor Marques de Carvalho, Virgilio Gravato.

Ourives e relojoeiros.—Antonio da Silva Corado, Arnaldo da Silva Larangeira, Custodio Simões Fernandes, Domingos Luiz de Rezende, Jeronimo Fernandes de Souza, Manuel d'Oliveira Ramos, Manuel da Silva Courado, Manuel Simões Teles.

Oleiros.—Alexandre Vitorino, Antonio André da Branca, Antonio Fartura, forneiro; Antonio Fernandes Mourão, Antonio Milér, Antonio Nunes Romualdo, Bernardo Pinto, Domingos Antonio Facão, Duarte E. Almeida, Fernando Estevam d'Almeida, Gabriel Bailica, Inocencio de Figueirêdo, Izaac Pinto, João Claro, João Gonçalo, João Gonçalves da Vitoria, João Inacio de Matos, João Lima, João Marques da Silva, João Nunes Alegrete, Joaquim Lino da Rocha, Joaquim da Rocha, Joaquim Teixeira, José Ferreira de Matos, José Francisco Morgado, José Maria Ferreira Branco, José Nunes d'Oliveira, José Paturnêna, José Rabito, José dos Santos Carrancho, Julio Gômes, Julio da Silva, Luiz Antunes, Luiz Marques de Carvalho, Manuel André da Branca, Manuel Fernandes da Leonarda, Manuel Francisco Morgado, Manuel Lavado, Manuel Lusio, Manuel Milér, Manuel Quina, Mario da Silva, Reinaldo Gonçalo.

Padeiros.—Artur d'Oliveira Vinagre, Francisco da Naia Sardo, José Afonso Lopes, José Ferreira de Carvalho, José Maria da Silva, Manuel Lourenço, Manuel d'Oliveira Vinagre, Plinio da Costa Pirré.

Pescadores.—Izaias Ferreira Patacão, João dos Santos Calixto, Joaquim da Naia Velhinho, José Fernandes Machado, José da Naia Sardo, José da Naia Velhinho, José da Silva Maia, Luiz de Pinho Vinagre, Pedro Duarte.

Pintores e mestres de pintura.—Abel Simões Lebre, Antonio Rodrigues Pereira, Duarte José de Magalhães, Elisio Maria dos Santos, Francisco Luiz Pereira, Francisco Milér, mestre; João Evangelista Marques, João Rodrigues Marques, Joaquim Ferreira Barrêto, José Francisco da Silva, José Maria Lopes Gamelas, José Simões, Justino d'Almeida Ribeiro, Licinio Pinto, Luiz Ferreira d'Andrade, Pedro da Costa Breda, Pompeu Simão, Rufino Lopes dos Santos.

Sapateiros.—Alfredo Maria dos Santos Freire, Alfredo Martins Leal, Amancio José Zeferino, Amandio Francisco Damas, Antonio Marques d'Almeida, Antonio dos Santos, Antonio dos Santos Junior, Antonio dos Santos Lé, Augusto Marques d'Almeida, Augusto Vicente Ferreira, Casimiro Candido da Silva, Eduardo Ferreira, Elmano Ferreira Jorge, Ermenegildo Duarte, Evangelista Nunes da Maia, Francisco da Costa, Francisco José Marques, Francisco dos Reis, João Carlos, João Luiz, João Paula Junior, João Pedro Ferreira, João dos Santos, Joaquim Ferreira d'Oliveira, Jorge Ferreira d'Andrade, José Candido Lopes, José Maria de Carvalho, José Marques da Silva, José Nunes Salgueiro, José Pedro Ferreira, José Teixeira da Costa, Luiz da Cunha, Leonel da Silva, Luiz Valente da Costa, Mario Arrója, Manuel Bernardo, Manuel Dilalma Graça, Manuel Ferreira, Manuel de Lemos, Manuel Marques d'Almeida, Manuel Pedro, Manuel dos Reis Junior, Manuel Rodrigues da Costa Junior, Mario José Guimarães, Mario Rodrigues da Silva, Neftali Duarte, Valeriano Simões Lemos.

Serralheiros.—Abel de Lemos, Amadeu da Silva Peixe, Antonio Gomes Patarrana, Antonio da Rocha Neto, Antonio Sameiro, Antonio dos Santos Gamelas, Antonio da Silva, Carlos Rodrigues da Paula, David Esteves, Elisiario de Pinho das Neves, Francisco d'Assunção Mendes, João de Barros, João Ferreira Junior, João Francisco da Rocha, José Maria Sarabando, João Rodrigues Balacó, João Vicente Ferreira Junior, Joaquim Marques de Carvalho, Lourenço Vicente Ferreira Junior, Manuel da Cruz, Manuel José de Pinho, Manuel Maria Barreto, Mario Augusto de Castro, Olimpio Ferreira, Pedro dos Santos Paula, Ricardo Cordeiro.

Siderotecnicos.—Alexandre Maria Neves, Gabriel de Souza Albuquerque, José Maria da Costa Junior.

Tipografos.—Antonio Bêssa Junior, Artur Pais, Bernardino de Carvalho, Carlos Tavares Barbosa, Constantino dos Santos Silva, Ernesto de Freitas, Firmino Soares d'Andrade Cadete, João Pinto Evangelista, João Teles, José Maria dos Santos, Julio de Souza Maia, Luiz Pereira Campos, Manuel Antonio dos Santos.

As receitas e despezas publicas

As contribuições, impostos diretos e indiretos, e os demais rendimentos e recursos do Estado, no ano economico de 1916-17, são avaliados no atual orçamento em 86. 100:236$74 escudos, sendo 77. 739:474$74 de receitas ordinarias e 8.360:760$00 de receitas extraordinarias.

As despezas ordinarias e extraordinarias, na metropole, do mesmo exercicio são fixadas em 88.135:922$70, sendo as ordinarias escudos 77.781:295$59, e as extraordinarias 10.354:627$11.

Para a guerra é aberta no ministerio das finanças uma conta especial da importancia de 75.000:000$00 denominada «despezas excecionais resultantes da guerra», á qual serão levadas todas as despezas de carater militar, economico e financeiro, não compreendidas no orçamento normal do Estado, e que forem realisadas no ano economico de 1916 17 por todos os ministerios, exceto o da justiça.

A taxa media para lançamento e cobrança da contribuição predial do ano de 1916 será de 10 % para a propriedade urbana e de 7 % para a propriedade rustica.

Créme Simon

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. Francisco da Silva Brandão.

Amanhã, o sr. João Tomaz da Cunha.

Alem, o sr. Nuno Ferreira Pinto Basto.

Depois, o sr. dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

Em 7, as sr.as D. Mariana Barbosa Azevedo, D. Maria da Piedade Dias Antunes e D. Maria Alice Bravo Torres Maia Magalhães.

Em 8, as sr.as condessa de Proença-a-velha, D. Amelia Espergueira, e o sr. D. Antonio de Freitas Lencastre.

Em 9, a sr.a D. Manuela da Cunha Santiago, e o sr. João Augusto Regala.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Antonio Joaquim Batista Cardote, dr. Jaime Lima, Manuel Maria Amador, D. Custodia de Rezende A. Maia e Silva e suas filhas D. Alzira e D. Margarida, Carlos de Figueiredo, Luiz Lourenço Catarino, Rui da Cunha e Costa, Manuel Gonçalves Nunes, Manuel Francisco Braz, José Joaquim Fernandes, Manuel Antonio Camelo, José Nunes da Ana Junior e Bernardo Ferreira Canha.

◆ Esteve na 2.a feira em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso bom amigo e digno administrador da Fabrica de Vale-maior, sr. Arnaldo Octavio Guimarães.

OS QUE CHEGAM:

Regressam amanhã de Lisboa, onde foram assistir ao acto de formatura de seu presado filho, o nosso bom amigo, sr. Silverio de Magalhães e sua esposa.

◆ Está em Aveiro em goso de licença o sr. Antonio Pedro de Carvalho, digno alferes de infantaria 10.

Movimento local

Anotações do passado (1915) — *Dia 3 de junho.*— Dia de calor asfixiante. A ria enche-se de nadadores em varios pontos, principalmente para cá das Pirámides.

Dia 4.—Ultimam-se os trabalhos para organisação das listas de deputados e senadores a eleger pelos 2 circulos do distrito.

Dia 5.—Novo dia de calor, mais intenso ainda de que o de 5.a feira ultima. A' tarde, porem, refresca um pouco, pelo que quasi toda a gente vem para a rua.

Dia 6.—Iniciam-se entre nós as demarches eleitorais.

Dia 7. — Uma trovoada intensa produz a morte dum homem e da junta de bois que conduzia, em Estarreja.

Dia 8.— Faz-se no tribunal judicial o sorteio dos presidentes das mezas eleitorais para a eleição de deputados e senadores que deve ter logar no proximo domingo, 13.

Dia 9.—Activam-se os trabalhos eleitorais, fazendo-se, por parte de todos os partidos, uma propaganda intensa.

Aos nossos assinantes.—Foram já enviados para o correio os recibos das assinaturas vencidas até esta data.

Em extremo nos obzequeiam aqueles dos nossos presados assinantes a quem vão dirigidos satisfazendo-os e evitando-nos a despeza com duplicadas remessas.

E', nas tão custosas circunstancias actuais, um favor penhorante que com reconhecimento lhes agradecemos antecipadamente

Formaturas.—Concluiu como havia começado, isto é com a qualificação final de distinto, a sua formatura em direito, na universidade de Lisboa, o nosso presado amigo e colaborador, sr. José Lebre de Magalhães.

Já no ano findo, em Coimbra, o sr. Lebre de Magalhães tirou a mais alta classificação. Era de prever que neste ano a atingisse tambem, pois ao seu reconhecido brio escolar havia a somar dois factores importantes: a sua bela inteligencia e a sua notavel aplicação.

O nosso estimavel conterraneo é dos quatro alunos daquele estabelecimento scientifico que primeiro ali chegaram ao têrmo do seu curso. Sobre o facto, escreve o *Diario-de-noticias;*

«Formaram-se ontem, na Faculdade de direito de Lisboa, os seus primeiros bachareis, pela aprovação no exame complementar das sciencias juridicas, ultimo exame do seu curso. Os primeiros bachareis da Faculdade de direito de Lisboa são os srs. Fernando Bessa de Almeida e Castro, José Elias Gonçalves e José Lebre Barbosa de Magalhães, que obtiveram a classificação de Bom com 16 valores (distinção).

Aos novos bachareis, que em Coimbra e em Lisboa obtiveram sempre boas classificações, fizeram os seus condiscipulos uma calorosa manifestação, subindo ao ar grande numero de foguetes.»

A essas manifestações nos associamos, abraçando daqui o o nosso presado conterraneo.

Tambem no liceu de Coimbra completou ante-ontem o seu curso de sciencias com um excelente exame do 7.º ano, o nosso patricio, sr. Acacio de Seabra Mendes da Costa, filho mais novo do esclarecido professor nosso conterraneo e velho amigo, sr. Duarte Mendes da Costa.

Com sincera satisfação o felicitamos e a seus pais.

Mez de Maria.— Terminaram na 4.a feira ultima, na egreja de Santo Antonio, as devoções do Mez de Maria, que ali se realisaram com brilho, e que, sobretudo aos domingos e dias santificados, eram extraordinariamente concorridas. O templo esteve por vezes completamente cheio de devotos. Naquele ultimo dia, com o recinto festivamente engalanado, fizeram-se preces para que a guerra termine, sendo de vêr a devoção com que a Deus eram dirigidas.

"Teatro-aveirense".— E' finalmente no proximo dia 6 que aqui faz a sua estreia a magnifica companhia do «Ginásio», com a engraçada comedia *O Senhor roubado*. Em 7 subirão á scêna a preciosa joia literaria de Julio Dantas, *Sóror Mariana*, e a comedia de Gervasio Lobato, *Em bôa hora o diga*, cujo desempenho é admiravel.

Todas as peças serão postas em scêna com todo o rigôr, e com o magnifico scenario da companhia.

A assinatura vai muito adeantada, sendo de prevêr duas colossais enchentes, pelo que aconselhamos os nossos leitores a não se descuidarem na marcação dos seus lugares na «Tabacaria Havanêza», aos Arcos.

A Ascenção.—A egreja celebrou ante-ontem a data festiva da Ascenção, que em tempos idos foi das mais pomposas e brilhantes na terra portugueza. O nosso povo, todo ele fez, como dantes, dia santo, só abrindo as repartições publicas e poucos estabelecimentos.

Ao Bussaco é que foi muito pouca gente em virtude do mau estado das coisas na actualidade, embora o dia convidasse ao passeio, pois esteve formosissimo. Já não é do numero dos vivos um ilustre romeiro que ali não faltava, o sr. general Cascais, que era um fervoroso apostolo do culto que ali se celebra.

Liceu de Aveiro.— No proximo dia 10 tem logar com brilhante solenidade no nosso liceu, a festa de Camões, que se prepara com esmêro.

O programa deve ser exposto por estes dias.

Credito agricola.— Até hoje, os capitais mobilisados pelas Caixas de credito agricola mutuo, só com as subvenções do do Estado, concedidas pela Junta de credito agricola, atingiram a importancia de 1.299:102$92 distribuida por 3210 emprestimos aos socios agricultores e sindicatos agricolas.

Com capitais proprios provenientes de depositos e lucros, emprestaram as mesmas Caixas, até fim de junho do passado ano, 213.405$20 distribuidos por 819 emprestimos, o que perfaz a totalidade do capital mobilisado de 1512:508$12 abrangendo 4029 emprestimos, em cujo numero entram os emprestimos coletivos dos sindicatos de que beneficiam um grande numero de agricultores e destinados, principalmente, á compra de maquinas para exploração em comum; a compra de sulfato e enxofre, de que, parte foi directamente importado pelos mesmos sindicatos, á compra e pagamento de adubos quimicos, utilisados nas duas ultimas sementeiras de cereais.

Das 63 Caixas instituidas e que abrangem todos os distritos do paiz, com exceção dos do Porto, Coimbra e Faro, funcionam 49; as restantes, de recente fundação, brevemente devem entrar em actividade, sendo avultado o numero das que estão em projecto.

Convem notar que não. deve repugnar á probidade inconcussa da classe agricola servir-se do dinheiro que não é seu para trabalhar, visto que isso só testemunha iniciativa, e o credito tem sido sempre a alma das grandes emprezas.

Tambem não se devem amedrontar com os maus anos da lavoura, porque os emprestimos deixam-se continuar até um praso de vinte quatro mezes e nalguns casos até quinze anos, reservando só o Estado os rigores da lei para quem o tentar defraudar.

As garantias podem ser fiança (até simples letra sem sêlo), penhor (o que pode ficar na posse do devedor), consignação de rendimentos e hipoteca.

Quanto aos trabalhos que se podem empreender, o Estado empresta para todos os trabalhos agricolas, compra de adubos, forragens, etc., construções de obras, como lagares, aberturas de poços etc., emprestimos estes pagaveis dentro de quinze anos.

A legislação de Credito agricola em Portugal já foi remodelada pela lei n.º 215 de 30 de junho de 1914, publicada no *Diario-do-governo*, 1.a serie, n.º 107, da mesma data, havendo actualmente entre nós o que ha de mais moderno no assunto a saber:

A libertação de dividas hipotecarias, a remissão de fóros, emprestimos amortisaveis a longo praso a taxas constantes, etc.

Gosam as Caixas e os Sindicatos, quando anexos, de importantes imunidades postais e fiscais.

Para se fundar uma Caixa é necessario fundar-se simultaneamente um Sindicato e para isso a Junta de credito agricola, ministerio do fomento «Rua do Alecrim n.º 45, Lisboa», fornece gratuitamente instruções impressas, com todos os modelos (estatutos, documentos, etc, etc.), com os quais em quinze dias uma dezena de lavradores podem ver fundadas estas duas benemeritas instituições.

Rosas.— O sr. Antonio da Cunha Pereira, entendido floricultor e um dos mais apreciaveis cultores amadores da nossa terra, tem tido em exposição, na montra central do elegante estabelecimento de ourivesaria do sr. Souto Ratola, á Costeira, uma linda coleção de rosas, fruto formosissimo dos seus cuidados e do fertil torrão da sua apreciavel quinta da Patela.

São exemplares magnificos, que tem chamado e prendido a atenção dos que passam.

Por estes dias exporá ali o sr. Cunha Pereira uma nova e mais completa coleção das mesmas flôres.

Praça de touros.—Tem amanhã a sua inauguração a praça de touros que no campo do Rocio acabam de construir os srs. Reis & filho, desta cidade.

E' promovida pelos seus proprietarios, e serão lidados 7 magnificos touros, apartados nas manadas que possue o conhecido lavrador de gado bravo, sr. José João Custodio.

Cavaleiro, o festejado artista Antonio Joaquim da Silva. Bandarilheiros, João Froes, que bastantes aplausos tem conquistado no Campo-pequeno e outras praças do paiz pelo seu arrojo, José de Sousa Cecilio, Antonio Vieira e Antonio Nunes. Este dará o salto da garrocha no tonro que a isso se prestar, e Antonio Vieira fará a sorte de cadeira. Ha tambem um valente grupo de moços de forcado.

O detalhe da corrida: 1.º touro para o cavaleiro, 2.º para o bandarilheiro Froes, (a sós), 3.º para os bandarilheiros Sousa Cecilio e Antonio Vieira, 4.º para o bandarilheiro Froes (a sós), 5.º para o cavaleiro, 6.º para os bandarilheiros Nunes e Vieira, 7.º para todos os artistas.

Este programa pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto.

Abrilhanta a corrida a excelente banda «José Estevam».

Os preços: sombra, 360, e sol, 240. Imposto do sello a cargo do publico. Os bilhetes acham-se desde já á venda no estabelecimento do sr. Augusto Carvalho dos Reis, aos Arcos e no dia da corrida nas bilheteiras da praça.

Aí teem os aficionados uma explendida tarde. E' aproveital-a.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.a—Rua de Belem, 147, Lisboa.

Leitões baratos. — No ultimo mercado dos 28, aqui, no Ilhote do Cojo, venderam-se magnificos leitões a $60. E' a unica, coisa que se mostra agora barata, depois de já ter subido até á modica quantia de 3$.

E' que não ha com que os sustentar.

Contra a vida. — A serviçal Arminda Costa, esposa do alquilador Arcangelo da Costa Ferro, tentou ha dias suicidar-se ingerindo uma poção venenosa que para o efeito preparou.

Ao sentir, porem, os efeitos do venêno, gritou por socorro, confessou haver tentado contra a vida, trouxeram-a a uma farmacia e voltou para casa livre de perigo, continuando, entretanto, ainda em estado melindroso.

Justa decisão.— A junta de paroquia da Oliveirinha tinha requerido autorisação para alargar o cemiterio da freguezia por haver julgado o actual insuficiente. Mas sucedendo ter simplesmente em vista incomodar os visinhos, e tanto que não lança a terra o muro que o separa duma porção de terreno que é seu e não aproveita, o Conselho-superior de higiene foi de parecer contrario ao dito alargamento, ficando assim descançada a população, que era absolutamente contraria a tal obra, que de nada servia e ia custar importante sôma bem necessaria para melhoramentos de maior importancia.

Pão.—Devem chegar em breve a Lisboa, no *Talava*, 5:355 toneladas de trigo, parecendo que alem deste barco virá ainda o *Saint Ronalt*, com 6:219; o *Aristoteles*, com 4:500; e o *Dongarra*, procedente da Australia, com 7:000.

Para Leixões virá o *Prado*, com 3:800 toneladas, tendo ali chegado já o *Hercules* e aquele navio espanhol que o governo do paiz visinho apreendeu na sua passagem pelas Canarias, permitindo, porém, depois de rapidas negociações, que continuasse a sua viagem e viésse descarregar ali 6:698 toneladas consignadas ao governo portuguez.

Em torno do distrito.— Na terça-feira da passada semana, quando um pequeno de 3 anos, Aires, filho do sr. Antonio Ferreira Gomes, de Paradela, ía com outra creança para o campo em companhia de seu tio, sr. Manuel Marques Esmerado, que seguia á frente dum carro de bois, o pequeno Aires, não se sabe como, caiu, ficando debaixo do veiculo, que o matou instantaneamente.

Uma triste coincidencia: no mesmo sitio onde agora se deu o caso, morrera tambem ha anos, dum desastre, um tio seu.

Foi ha dias inaugurada, em Cocujães, Oliveira de Azemeis, uma fabrica de laticinios, pertencente á firma Matos & Pereira, sendo oferecido pelos seus proprietarios um almoço ás pessoas das suas relações e ao elemento judicial.

Muitas prosperidades.

Na semana passada, cerca das 22 horas, declarou-se incendio num armazem em Ovar, pertencente á sr.a Tereza Lopes dos Santos, dali. Foi prontamente extincto pelos visinhos.

Consumo publico.—A cidade consumiu no mez de maio findo 17:205 quilos de carnes verdes, produzidos pelo abatimento, no Matadoiro publico, de 99 bois com o pezo de 16:807 quilos, e 36 carneiros com o de 392.

Novas edições

"A Ideia-nacional".— Está publicado mais um numero, o 26, desta revista, que á parte literaria acrescenta tambem a artistica. A sua primeira pagina é a côres por Jorge Barradas.

Tambem a revista de direito, publicação semanal a que ha dias nos referimos, a "Legislação-portugueza, distribuiu mais um numero, com 48 paginas, inserindo todas as disposições contidas na folha oficial.

Na rua de José Estevam, n.º 37 (rua Larga) compram-se ouro uzado, troca-se ou vendem-se bonitos objetos de ouro ou prata, e concertam-se os mesmos por preços baratos, na **Oficina e ourivezaria VILAR.**

USEM SEMPRE O
SABONETE VIZELLA SE PREZAM A SAUDE DA PELLE

A CONFLAGRAÇÃO EUROPEIA

Factos, aspectos e notas recentes

No teatro da guerra

Os combates em Verdun

No ultimo domingo travou-se em frente de Verdun uma violenta batalha. Desde 4 de maio que os alemães se obstinavam vivamente em querer apoderar-se alternadamente da cota 304 e de Mort-Homme.

Perante o malogro constante das ações locais, comquanto estas fossem encarniçadas, efetuaram n'aquele dia um ataque geral em toda a frente franceza da margem esquerda, calculando que o choque desta vez seria bastante rude para ser decisivo; mas o resultado foi nulo, pois não só a linha atacada não foi alcançada em ponto algum, mas os francezes nos seus contra-ataques recuperaram posições táticas importantes. Tal foi o esforço consideravel, que não ha igual desde o grande assalto de 9 de abril, e de resultados completamente desfavoraveis para o inimigo.

Sobre essa batalha os jornais publicam os pormenores seguintes:

«Entre o bosque de Avocourt e o Meuse, ou seja numa frente de uns 12 quilometros, o inimigo lançou não menos de cinco divisões ao combate, que foi extraordinariamente encarniçado. Durante toda a jornada os alemães aniquilaram-se em assaltos infructuosos.

Ao fim da noite, a situação de oéste ao léste era a seguinte: no limite do bosque de Avocourt a nossa infantaria apoderou-se de duas trincheiras alemãs, não longe da estrada de Esnes a Hancourt.

Ao sul da cota 287 a nossa artilharia desmantelou completamente, tornando insustentavel uma pequena obra que o inimigo nos havia tomado no dia 18, e que podia utilisar como posição de partida para um ataque de flanco contra a cota 304.

No leste da cota 304, o inimigo, que poz o pé na nossa primeira linha, foi inteiramente repelido por um contra-ataque vigoroso dos nossos, e pagou caro a sua vantagem momentanea.

Nas vertentes oeste de Mort-Homme, onde por tentativas repetidas na tarde de 20 do corrente e na noite seguinte, os alemães puderam invadir uma das nossas trincheiras avançadas, realisaram violentas acções com o fim de acentuar o seu avanço na estreita vereda que separa as duas alturas, a cota 295 e a cota 265. O inimigo contava fazer cair a posição por um poderoso movimento envolvente.

Com este intuito puzeram em linha grandes efetivos; mas as ondas assaltantes que sucessivamente alcançaram as nossas linhas foram sem piedade varridas pelos fogos das metralhadoras. Quanto ás colunas que seguiam ás ondas assaltantes, as rajadas da nossa artilharia detiveram-nas primeiro e repeliram-nas logo até ás suas trincheiras de partida no meio da mais sangrenta confusão. Finalmente a nossa linha ficava intata no sector particularmente objeto dos assaltos.

Emquanto que o adversario se esfacelava nos seus furiosos assaltos na margem esquerda, na margem direita, pelo contrario, a qual não esqueciamos como campo de batalha principal, uma serie de contra-ataques francezes, brilhantemente executados, levava-nos adeante do planalto de Douaumont tornando-nos senhores das pedreiras de Haudromont, nas proximidades da estrada de Eras a Louvemont, onde os alemães estavam solidamente organisados.

No total o quarto mez da batalha de Verdun começa bem para os francezes, visto que o inimigo, uma vez mais, e apezar dos seus combates desesperados, se encontra detido em frente da parede intata que lhe opõem as nossas posições.»

*

A respeito da paz

Segundo um despacho de New-York recebido em Londres, certas persolalidades americanas, bem informadas, crêem que o governo alemão fez saber confidencialmente a Wilson que podia assegurar aos aliados que tem o firme proposito de fazer ao inimigo certas concessões importantissimas.

Acrescenta o despacho que se esperava com curiosidade o discurso que Wilson tinha de pronunciar na Liga para o estabelecimento da paz.

O *Jornal de Genebra* publica uma interessante informação segundo a qual a campanha empreendida pela imprensa alemã contra o cardeal Mercier, cessou por ordem do governo alemão, uma vez que se convenceu de que o pápa apoia resolutamente o cardeal. O governo imperial não quer desgostar Bento XV, porque espera a paz da sua mediação. Esta mediação está sendo solicitada; mas o pápa declarou que não dará passo algum emquanto o não peçam dois grupos beligerantes e com a garantia de que a paz ha de fazer-se sobre a base de respeito á indepencia absoluta da Belgica e da Servia.

No discurso pronunciado na Liga por Wilson para assegurar a paz, o presidente dos Estados-unidos concluiu dizendo que se a America tivesse de intervir a favor da paz, pediria:

1.º Que os beligerantes solucionem eles mesmos os seus proprios interesses imediatos.

2.º A creação de uma Associação universal de todos os paizes para garantir a liberdade dos mares em proveito de todas as nações mundiais e impedir toda n guerra contraria aos tratados ou empreza, sem submeter todas as suas causas á opinião do mundo.

A observancia destes principios assegurariam a integridade territorial e a independencia politica de todas as nações.

Os mortos

Faleceu repentinamente na sua casa da Murtoza o sr. Francisco Venancio Henriques, grande proprietario, pai do sr. dr. João Carlos Henriques Tavares de Souza, e do sr. padre Manuel Caetano Tavares de Souza Junior, e cunhado do sr. padre Manuel Caetano Tavares de Souza, coadjutôr naquela freguezia.

O finado, que foi sempre um homem de bem, contava a edade de 82 anos. O seu funeral foi muito concorrido por pessôas da freguezia e das freguezias visinhas.

No prestito funebre encorporaram-se os eclesiasticos das freguezias da Murtoza, Bunheiro, Veiros e Pardilhó, e na egreja paroquial foram cantados oficios e resada uma missa de corpo presente.

O cadaver ficou encerrado em sepultura particular.

A toda a familia enlutada apresentamos os nossos sentidos pezames.

Não espere que esteja devéras doente para começar a tratar-se. Logo que se sinta mal disposto e abatido, ou que tenha perdido o appetite, comece com o tratamento das

Pilulas Pink

que são o mais poderoso regenerador do sangue e tonico dos nervos. Estas pilulas restituir-lhe-hão as forças e o appetite.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 á 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

CARTAZ ANUNCIADOR

Aviso ao publico

O depositario do activo do estabelecimento abandonado pelo ex-comerciante desta vila, José Henriques Pina, e arrolamento feito pela ex.ma Comissão administrativa deste concelho, pretende, com o maior interesse, resolver o assunto, de que é depositario, visto de que precisa de sua casa, onde está o referido estabelecimento.

Para este fim convida todos os crédores a enviarem sua conta no praso de 15 dias, caso contrario ficarão iliminados do assunto depois deste praso passado.

Pelo depositario,

Carlos Oliveira Gama

Mealhada, 25 de abril de 1916.

VENDE-SE uma bomba de madeira com pouco uzo. Nesta redação se diz.

Alzira Pinheiro Chaves

participa que já abriu o seu atelier para a nova estação de verão, com um lindo e muito variado sortido de chapeus enfeitados vindos das melhores casas de Lisboa e da sua casa, assim como bonitos cascos e todos os mais aprestimos para os mesmos.

Rua Coimbra n.º 9, por cima da «Farmacia-aveirense».

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

Pensões

Perante a direcção habilita-se D. Laura Amelia Pereira Prostes da Fonsêca, por si e em representação de seus filhos menores Maria do Carmo e José, residentes em Aveiro, como unicos herdeiros á pensão anual de 150$00 escudos legada por seu marido e pae, o socio n.º 5886 Pedro Prostes da Fonsêca.

Correm editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretensão

Lisboa e Monte-pio Geral, 20 de maio de 1916.

O Secretario da Direcção

(a) *Artur Pimenta de Miranda.*

PASSA-SE um dos mais antigos e considerados estabelecimentos locais, muito afreguezado e em local a que concorre a mais importante parte da população da cidade e de fóra.

Nesta redação se diz.

A IDEIA NACIONAL

REVISTA MONARQUICA SEMANAL A CÔRES

Director, Homem Christo Filho
Redactor em chefe, João d'Amaral
Gerente, Domingos de Carvalho Megre
Redactor artistico, José Pacheco
Secretario geral, Victor Falcão.

Publica-se todas as quintas-feiras. Cada exemplar, 50 reis.

Escritorios Rua da Emenda, 45 — LISBOA

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE AVEIRO

3.ª secção de construcção

FAZ-SE publico que no dia 12 do corrente mez, pelas 12 horas, na secretaria da 3.ª secção de construção, em Aveiro, perante a commissão presidida pelo conductor chefe da referida secção, se recebem propostas, em carta fechada, para a arrematação de trez tarefas para a construcção do 2.º lanço entre a Egreja da Murtoza e a E. D. n.º 66, da Estrada de serviço do Porto do Chegado á E. D. n.º 66, (Santa Luzia de Veiros) passsando pela Murtoza.

1.ª tarefa

Base de licitação	415$95
Deposito provisorio.	10$40

2.ª tarefa

Base de licitação	404$29
Deposito provisorio	10$11

3.ª tarefa

Base de licitação	444$40
Deposito provisorio.	11$11

Os desenhos, medições, condições d'arrematação e caderno d'encargos acham-se patentes na secretaria da 3.ª secção de construção da Direcção das Obras Publicas d'Aveiro, todos os dias, não feriados, desde as 10 horas ás 16.

As guias para effectuar o deposito provisorio são passadas na secretaria da mesma secção, até ás 16 horas do dia 10 do corrente mez.

A importancia do deposto difinitivo é de 5 °/o do preço da adjudicação.

Aveiro, 2 de junho de 1916.

O Condnctor chefe da 3.ª secção de construcção,

José da Maia Romão.

Contra **imperfeições da pelle** usae o

GOLD-CRÉME ALBERT SIMON

COM SELLO VITERI

E' o mais perfeito créme de toilette que se conhece. **Branqueia**, perfuma, **amacia** a pelle. Tira **cravos**, pontos negros, **manchas**, vermelhidão, **panno**, burbulhas, **sardas**, cieiro, **rugas**, espinhas, **olheiras**. Alisa a pelle **rugosa e áspera** dos joelhos e cotovellos. Desmancha as callosidades dos pés e mãos, **evitando a formação de callos**. Refresca e torna os pés resistentes a longas marchas. Defende a pelle da acção do sol, vento e poeira. **Cura e evita a assadura nas crianças e pessoas gordas.** Tira o ardor da navalha em seguida ao barbear.

Pote . . . . . 1 escudo

Contra **tosses, rouquidão, enxaquécas, defluxo, catarrhos, aryngites-bronchites chronicas; somnolencia e entorpecimento do cerebro**, resultantes dos máus climas e uso abusivo de máus tabacos, usae

Belsaúde *com sêllo* **VITERI**

as **unicas cigarrilhas medicinaes** que pódem e devem ser usadas em publico, porque, teem uma **apresentação ultra-elegante**, e saneiam e perfumam a atmosphera. Preparadas com plantas medicinaes que reunem os efeitos do menthol, canfora, gaiacol, gomenal, eucalyptus e mélixe, o **abuso só póde beneficiar quem as usa.** Evitam as doenças contagiosas, taes como: *ANGINAS, PNEUMONIAS, BROMCHUITES, TUBERCULOSE, COQUELUCHE*, etc., destruindo-lhe os germens que se alojam na boca. *PERFUMAM O HALITO; DETEEM E EVITAM A CARIE DENTARIA.* O seu fumo é um *DESINFETANTE RADICAL DAS VIAS RESPIRATORIAS* invadindo todas as celulas dos pulmões. *DEVEM USAL-AS*: todos os que fumam, *PORQUE REDUZEM OS EFEITOS PERNICIOSOS DA NICOTINA*, evitando-lhes o catarrho gastrico e o venêno dos fumadores; os que habitam em logares insalubres, *PORQUE CONSTITUEM UM DESINFECTANTE PESSOAL* e um perfumador do ambiente; todos os que teem *PIGARRO*, porque desprendem este, facilitando a respiração, activando a circulação e *ABRINDO-LHES O APETITE*; os que sofrem de *DOENÇAS DA BOCA, DENTES, TRACHES, BRONCHIOS, NARIZ, OUVIDOS, PULMÕES*, e os *CONVALESCENTES*; todos os que viajam.

Pacote de 24 cigarrilhas.... 24 centavos

Pedir todos os preparados **com sêlo VITERI, que representa** garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica **ser o melhor preparado para o fim a que se destina**, ao Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. **Os preços** indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra **acrescem** as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções ═══ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

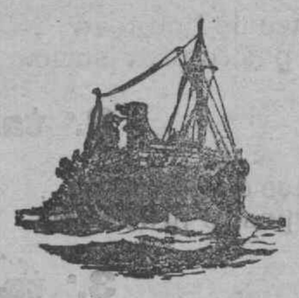
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — **AVEIRO**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA EM ABRIL E MAIO



Amazon,

Para S. Vicente Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Ec.

Deseado,

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.

Darro,

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.

Desna,

Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes **mas para isso recomendamos toda a antecipação**

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

ALUGA-SE um 2.º andar, no Largo Capitão Maia Magalhães, com magnificas vistas, muitos comodos, gaz e agua encanados, etc.

Trata-se com Silverio de Magalhães, na rua Manuel Firmino.

ATENÇÃO

Em uma casa de respeito situada no melhor local desta cidade, recebe hospedes, com pensão ou sem ela com bom tratamento, e preços comodos Nesta redação se diz.

Excelente casa

EM sitio central desta cidade, vende-se uma casa grande, completamente isolada doutras construções, com muito terreno de quintal, e pateos.

Nesta redação se dão informações.

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

EXAMES DE ADMISSAO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

Estabelecimento Hidrologico DE PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, novos courts de lawn-tenis, ring para patinagem, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções do figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notabilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL, HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO, muito gazosa e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza; é a mais radio-activa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias, e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios: **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º. **EM BRAGA**—Manuel de Souza Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde. —Rua Formosa, 417, **PORTO**